HER ROYAL HIGHNESS

Rachel Hawkins

Quando se trata de internatos na Escócia, nenhum consegue ser páreo para o #4 em nossa lista, Gregorstoun. A fortaleza ameaçadora erguida nas Terras Altas da Escócia tem sido o lugar escolhido para matricular a realeza e a nobreza escocesa desde o começo do século XX, mas ela nunca teve o mesmo prestígio que algumas outras escolas em nossas listas, provavelmente por causa de sua localização remota. Também poderia ser por causa de sua reputação em ser rigorosa e austera, afugentando alguns nomes importantes. De qualquer maneira, a escola tem 200 acres e uma vez fora a principal atração turística da família McGregor, por isso seu nome. Os estudantes da Gregorstoun podem ter que enfrentar horários rígidos logo pela manhã, exercícios desgastantes nos invernos gélidos das montanhas, e uma competição ao ar livre particularmente extenuante conhecida como “o Desafio”, mas eles fazem isso em meio a um dos cenários mais deslumbrantes da Escócia e junto dos residentes mais famosos do país – o Príncipe Alexander se formara ali em 2009, e seu irmão Sebastian estuda atualmente. No próximo ano, a escola se torna mista, dando as boas-vindas para sua primeira classe feminina em seus 100 anos de história.

(“Os Melhores Internatos para a Realeza”, de *Prattle*)

CAPÍTULO 1

"Tem um unicórnio nisso."

Sorrindo, eu pego a carta das mãos de Jude, me deitando no ninho de sacos de dormir e travesseiros que construímos dentro da pequena tenda laranja que eu montei no quintal. O sol se pôs há quase uma hora e a única luz restante vem da minha lanterna, que foi presa a um pequeno gancho no teto da tenda. Nós não fazíamos um acampamento no quintal desde a quinta série, mas é verão, e nós estávamos entediadas, e montar a tenda parecia algo divertido a se fazer.

"Agora você entende porque eu queria estudar lá", eu digo, colocando a carta de volta no envelope. "Qualquer lugar que usa unicórnios em sua correspondência oficial é um bom lugar para mim."

"Obviamente", Jude afirma, se deitando também. Seu longo cabelo loiro estava pintado de turquesa nas pontas, e enquanto ela se situava nos sacos de dormir, suas mechas azuis roçavam meu braço, deixando meu pulso acelerado e um bando inteiro de borboletas soltas em meu estômago.

Apoiando-se em seu cotovelo, Jude olha para mim, as sardas na ponte de seu nariz se destacam na luz da lanterna. "E você entrou!"

Confirmando com a cabeça, eu olho de volta para o envelope da Gregorstoun, um internato chique nas Terras Altas da Escócia, lutando contra a vontade de pegar a carta e reler o cabeçalho.

Cara Srta. Amelia Quint:

Nós temos o prazer de lhe oferecer uma vaga na Gregorstoun...

A carta esteve guardada na minha bolsa por mais de um mês agora. Eu nem tinha contado para o meu pai sobre ela. E eu não tinha planejado conversar com a Jude sobre isso, também, mas ela a viu enquanto procurava pelo hidratante labial.

"Então *por que* você não vai?", ela pergunta, e eu dou de ombros, pegando a carta e enfiando-a no bolso da frente da minha bolsa de lona surrada que eu levo comigo para todo lugar. Uma brisa suave chacoalha o nylon da tenda, carregando o cheiro de uma noite de verão no Texas – grama recém cortada e o aroma defumado de alguém usando a grelha.

"Millie, você está falando sobre essa escola faz, tipo, um ano", Jude pressiona, estendendo o braço para me empurrar com sua mão livre. "E agora você entrou, e você não vai ir?"

Dou de ombros novamente enquanto eu suspiro e mexo na minha franja. "É super caro", eu falo para ela, o que é verdade. "Então eu teria que me inscrever em um programa de financiamento estudantil. E é bem longe." Também verdade, não que isso tenha me parado de sonhar sobre o ano passado inteiro. Gregorstoun fica nos planaltos da Escócia, cercada por montanhas e lagos – desculpa, Ness – mais todas

as amostras legais de pedras que uma doida por geologia como eu iria querer.

Mas ano passado, as coisas ficaram diferentes com Jude.

Nós somos amigas desde que tínhamos nove anos, e eu tenho uma queda por ela desde que eu tinha treze e percebi que eu sentia por Jude o mesmo que eu sentia por Lance McHenry do Boys of Summer (olha, todo mundo gostava do Boys of Summer naquela época, não era tão constrangedor como é agora).

E minha queda por ela tinha a mesma chance de ser recíproca que a minha paixão pelo garoto de cabelo bagunçado da boyband.

Ou era isso que eu pensava.

Agora ela chega mais perto de mim em cima do saco de dormir com estampa de margaridas que ela tem desde aquele primeiro acampamento na quinta série. Diferente de mim, Jude não é muito de acampar.

Ela passa os dedos pelo meu braço, unhas arranhando suavemente minha pele, e minha respiração fica trêmula enquanto eu fico toda arrepiada. Cada uma de suas unhas foi pintada com uma tonalidade diferente de roxo, seu dedão um tom pálido de lavanda, seu mindinho um tom de violeta tão escuro que quase parece preto. Ali na tenda com a noite de verão ao nosso redor, parece que poderíamos ser as duas únicas pessoas no mundo.

"Você não está rejeitando isso por minha causa, não é?", ela pergunta, e meu coração dá uma pequena cambalhota em meu peito. Isso... entre eu e Jude vêm acontecendo desde o começo do verão, mas eu não me acostumei ainda. Estar com ela ainda me faz sentir como se eu estivesse andando em um brinquedo no parque de diversões, coração acelerado, estômago pesado.

"O que?", eu pergunto, tentando disfarçar uma risada, mas eu sou a pior mentirosa do mundo, e as palavras saem basicamente como um grunhido.

Jude está bem perto de mim agora, então nossos joelhos se encostam em cima dos nossos sacos de dormir.

"Tudo bem se você quiser admitir que não consegue ficar longe de mim", ela me provoca, e eu vou empurrá-la, mas ela pega meu pulso, me puxando mais perto para que possa me beijar.

Seus lábios têm gosto do meu hidratante labial de cereja e baunilha, e naquele momento, só existe Jude e sua boca e o jeito como ela coloca meu cabelo atrás da orelha enquanto me beija.

Quando nos afastamos, ela está sorrindo para mim, bochechas rosadas, nossas pernas entrelaçadas nos sacos de dormir. "Eu não vou porque é muito caro", eu digo para ela. "Como eu disse."

"Eles te dariam uma bolsa de estudos", ela responde. "Você é, tipo, a pessoa mais esperta da nossa escola."

"Isso não quer dizer muita coisa."

Meu colégio não é terrível nem nada disso, mas ele é enorme, e algumas vezes minhas aulas parecem mais como um exercício de controle de multidões do que qualquer outra coisa. Isso foi parte do porquê eu comecei a procurar por escolas chiques longe daqui.

Isso e meu pai me levando para ver o filme *Valente* quando eu tinha dez anos. E o fato de que geologia, meu assunto favorito, foi praticamente inventado na Escócia. E o jeito como eu me senti quando eu olhei para as fotos daqueles enormes montes rochosos cercados por verde, como algo saído de um conto de fadas. Tem esse lugar chamado Applecross que eu—

Okay, não. Não vou mais pensar sobre isso. Eu já decidi que vou ficar porque mesmo que eu tenha entrado, ir para a Escócia é insano, certo? E não é algo que as

pessoas fazem. Eu serei perfeitamente feliz terminando meu último ano na Pecos com Jude e nossos melhores amigos, Darcy e Lee. Há um monte de faculdades boas aqui no Texas que eu conseguiria entrar, e um internato escocês chique não vai contar mais que meus resultados fenomenais no vestibular e meu incrível histórico escolar. Vai ficar tudo bem.

Mas Jude ainda está olhando para mim com uma cara engraçada, três pequenas rugas surgindo acima de seu nariz. "Estou falando sério, Millie", ela diz. "Se isso é sobre mim ou sobre nós..."

Ela suspira, seu hálito quente em minha face e cheirando àquele chiclete de limão-menta que ela sempre tem consigo.

"Não é", eu falo para ela de novo, puxando um fio do meu saco de dormir xadrez. "E não somos realmente um nós, de qualquer maneira. Eu quero dizer, nós somos no fato de que eu sou uma pessoa, e você é uma pessoa, e juntas, viramos duas pessoas, o que significa que a definição gramatical comum de 'nós' tecnicamente se encaixa, mas—"

Sua mão tampa minha boca, e ela ri. "Sem conversa nervosa, Millie", ela diz, e eu concordo atrás da palma de sua mão com uma "desculpa" abafada. Tem essa coisa engraçada que acontece às vezes quando eu fico nervosa onde as palavras simplesmente saem, mas não na ordem correta, e na maior parte do tempo, não são as palavras que eu queria estar dizendo, mas elas estão ali de qualquer jeito, um dilúvio de palavras entre eu e Jude, novamente.

Mas quando ela tira sua mão, aquelas rugas estão de volta. "Nós *somos* um nós", ela diz, estendendo a mão para entrelaçar seus dedos com os meus. "Talvez ninguém saiba, mas para mim, eu me sinto... quase nós."

Bochechas ardendo, eu aperto seus dedos de volta. "O mais incrível quase nós."

Jude chega mais perto para mexer com as pontas do meu cabelo novamente. "Mais do que eu senti com qualquer outra pessoa", ela diz.

"Mais do que com o Mason?"

As palavras saíram antes de eu sequer ter tempo para pensar sobre elas, e eu imediatamente desejo poder retirá-las. Mason é o ex da Jude, o garoto que ela namorou desde o começo do ensino médio, e eles terminaram na última primavera. Antes disso tudo entre eu e a Jude começar. Desde aquele primeiro beijo, sentadas no chão do quarto dela mês passado, nós não tínhamos mencionado Mason. Tem sido fácil, já que ele está em um acampamento de futebol ou algo assim durante parte do verão, mas ás vezes eu imagino como vai ser quando ele voltar. Eu sempre gostei do Mason mesmo que eu *esteja* caidinha pela namorada dele, mas não há dúvidas que as coisas estiveram mais fáceis entre mim e Jude sem ele por aqui.

Jude cai de costas, estudando o teto da tenda. "Não éramos um tipo de nós mesmo quando o Mason ainda estava aqui?"

Ela se vira de lado para me encarar, e eu sinto minhas bochechas arderem de novo, porque sim, com certeza éramos. Não tinha nada de beijos ou outras coisas divertidas, mas ela definitivamente era minha pessoa favorita de estar por perto.

"Talvez", eu reconheço, e ela sorri antes de colocar um braço sobre a minha cintura.

Jude me beija de novo, e pensamentos sobre Mason, Escócia, e escolas refinadas com cristas de unicórnio desaparecem no ar quente de verão.

NOTA DA TRADUTORA: e ai rapaziada espero que esteja bom mas caso haja algum erro ou algo que ficou estranho me fala por favor preciso de feedback e se ficou bom me encha de elogios pq eu gosto eh nois